

Editorial

No ano em que a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) completa 25 anos, a Revista Brasileira de Inteligência (RBI), publicada ininterruptamente desde 2005, apresenta sua 19ª edição. Este número incorpora muitas novidades e marca a consolidação do projeto de aprimoramento da RBI nos moldes das práticas científicas mais rigorosas e atuais.

As novidades incluem: novo endereço de sítio da internet (<https://rbi.abin.gov.br>); tradução de todo esse sítio para inglês e espanhol; processo editorial agora realizado integralmente pela plataforma *Open Journal Systems* (OJS), conferindo mais agilidade e transparência; revisão da política editorial, com crescente adesão às melhores práticas editoriais; renovação da Comissão Editorial e do Conselho Editorial; integração com plataformas que proporcionam maior visibilidade, métricas e conformidade às publicações, tais como Crossref, ORCID e serviço de detecção de similaridades; novo projeto gráfico; atualização dos registros da revista em indexadores de publicações científicas; reafirmação, em todos os aspectos, do modelo de acesso aberto sem custos para os autores; e adoção do modelo de publicação contínua, conferindo maior celeridade entre a submissão e a publicação efetiva das contribuições aceitas.

A adoção desse modelo, de publicação contínua, merece um comentário adicional. Em julho de 2024, após a implementação das melhorias, foi reaberta a recepção de contribuições. A partir de agora os autores e as autoras podem enviar suas propostas a qualquer momento, pela plataforma da revista, e os artigos aprovados são publicados tão logo estejam aprovados pela revisão de pares, pela decisão editorial e formatados. Tal mudança já permitiu redução do tempo de processamento das propostas, como pode ser conferido nas datas de recepção, aprovação e publicação. É verdade que esse modelo privilegia a distribuição eletrônica, porém não deixaremos de publicar a versão impressa da revista após o fechamento de cada edição anual.

Com as mudanças incorporadas a partir deste número, a RBI reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do campo de pesquisas sobre inteligência e, de forma geral, com o aprimoramento da atividade de inteligência no Brasil. Acreditamos que uma comunidade de especialistas vigorosa e atuante, promovendo discussões sérias e plurais em contexto interdisciplinar e interinstitucional, é fundamental para o aprimoramento da ABIN, do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e para a evolução da atividade de inteligência em nossa democracia.

Essa premissa está em consonância com diversas outras iniciativas da Escola de Inteligência da ABIN, que visam a fomentar a “cultura de inteligência”, em colaboração com setores da sociedade e com a academia. Devemos mencionar a publicação, em dezembro de 2024, do livro *Inteligência na democracia: perspectivas e desafios para a Agência Brasileira de Inteligência* (<http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/8217>), e do relatório ostensivo prospectivo *Desafios de Inteligência – Edição 2025* (<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/8216>).

Neste número da RBI, os leitores encontrarão dois artigos sobre a profissionalização da atividade de inteligência: “Profesionalización de la inteligencia en América Latina: un estado de situación y nuevas dimensiones”, o qual traça um panorama da situação no continente, e “Profissionalização e carreira na atividade de inteligência: ferramentas e mecanismos para a evolução institucional,” focado no caso do Brasil e, mais especificamente, da ABIN. Também dedicado à análise de questões pertinentes à ABIN e ao SISBIN, apresentamos o artigo “Transformação digital da inteligência nacional brasileira.” E lidando com questões de espionagem e interferência externa, publicamos “A mídia norte-americana e o caso da espionagem do balão chinês,” com abordagem empírica sobre o enquadramento de um problema concreto de segurança nacional, e “Guerra cognitiva e operações cibernéticas de influência: vieses cognitivos como tática de combate,” sobre aspectos emergentes de um tema clássico para a inteligência e a segurança nacional.

Agradecendo aos autores, pareceristas, editores e aos leitores, desejo uma ótima leitura!

Anna Cruz
Diretora da Escola de Inteligência da ABIN